



Processo nº 00076/2022

Parecer nº 447/2022 CEC/RS

*Projeto “COPA BRASIL E  
SULAMERICANO DE DANÇAS” .*

Copa Brasil e Sulamericano de Danças		
QUESITO		NOTA
<b>Dimensão simbólica</b>		<b>4</b>
	Conceituação temática	3
	Originalidade e inovação estética	1
<b>Dimensão cidadã</b>		<b>4</b>
	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	2
	Democratização do acesso / gratuidade	2
<b>Dimensão econômica</b>		<b>4</b>
	Distribuição dos valores	3
	Investimento local / próprio	1
<b>Viabilidade</b>		<b>1</b>
<b>Relevância</b>		<b>3</b>
<b>Oportunidade</b>		<b>3</b>
<b>Nota de Prioridade</b>		<b>3,94</b>
Projeto recusado originalmente, teve seu recurso acolhido e passou à avaliação de prioridade pela Comissão Especial 1. Projeto com qualidade nas dimensões simbólica, cidadã e econômica. Poderia beneficiar-se da apresentação de cartas de intenção de patrocínio, como forma de demonstrar a viabilidade da proposta.		
Aprovado por unanimidade em 25/08/2022		
Comissão Especial de Avaliação 1		

Em conclusão, o projeto “**COPA BRASIL E SULAMERICANO DE DANÇAS**” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar até **R\$ 125.196,30** (cento e vinte e cinco mil, cento e noventa e seis reais e trinta centavos) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 25 de agosto de 2022.



*O projeto “COPA BRASIL E SULAMERICANO DE DANÇAS 20ª EDIÇÃO” não é recomendado para avaliação coletiva.*

1. O projeto em tela tem como produtor cultural **L.C. VILA NOVA LTDA**, CEPC 6095, cidade de Capão da Canoa, área artes cênicas - dança.

O projeto 20ª COPA BRASIL E SULAMERICANO DE DANÇA é um festival de dança, que será realizado na cidade de Capão da Canoa – RS de 12 a 16 de outubro de 2022, no ginásio municipal. O festival irá premiar as categorias de danças latinas, danças árabes, ballet, dança de salão, pop dance, jazz e hip hop. O vencedor da categoria hip hop será o representante brasileiro no Campeonato Mundial (Hip Hop UNITE Championship) na Europa, em 2023. As inscrições para o festival serão abertas no Brasil e no exterior, tendo como certa participação de países como Argentina, Brasil, Uruguai, Chile, Paraguai, Colombia, Peru e México.

Durante o evento serão desenvolvidos workshops de diversas modalidades e técnicas de dança para os participantes do festival. Os workshops serão abertos a comunidade, buscando disseminar a dança e fomentar a formação de grupos para as práticas da dança.

O projeto tem como objetivo valorizar a dança como forma de expressão artística para desenvolvimento das práticas sociais e de saúde, promover o intercâmbio cultural entre artistas de diferentes países e incentivar novas práticas por meio da formação em workshops.

Na dimensão simbólica a dança é considerada a mais completa das artes e vai além da expressão artística, sendo vista também como meio para aquisição de novos conhecimentos, opções de lazer, desenvolvimento da criatividade e da capacidade de se comunicar. Ao compartilhar desse pensamento, ou seja, entendendo a dança como desenvolvimento pessoal a LIBRAF considerou a importância de divulgar as diferentes formas de expressão dessa arte cênica milenar, para uma visão contemporânea da arte pelo movimento. Desta forma propomos uma ação que incentiva a expressão corporal, para performances individuais ou de grupo em nível nacional e internacional. Ao trazer grupos profissionais e reconhecidos de países como: Argentina, Brasil, Uruguai, Chile, Paraguai, Colombia, Peru e México, estaremos contribuindo para o desenvolvimento da dança desenvolvida no Brasil e, principalmente no Rio Grande do Sul. O projeto se fundamenta na importância da integração, do acesso ao conhecimento, da promoção de espaços para práticas e, principalmente, para o fortalecimento e democratização da arte do movimento. Devido suas características, o festival irá proporcionar o diálogo entre artistas internacionais, bailarinos, coreógrafos, dançarinos, numa proposta que irá premiar talentos, apresentar novos profissionais da dança e promover ações formativas e de acessibilidade por meio das oficinas e workshops para participantes e iniciantes.

Em sua dimensão econômica os praticantes de dança do estado do Rio Grande do Sul e litoral gaúcho terão oportunidade de participar de um evento com profissionais qualificados que abre espaços para amadores e iniciantes, no sentido de desenvolver um processo educativo e de sensibilização às práticas da arte da dança, considerando sua importância, não só como forma de expressão pura e simples, mas como alternativas de desenvolvimento social para melhoria da qualidade de vida das pessoas, no que se refere a sua saúde física e mental. A partir de tais preceitos, a 20ª COPA BRASIL E SULAMERICANO DE DANÇAS, justifica sua realização, levando

*em conta o impacto de uma ação internacional (500 pessoas envolvidas diretamente), para o desenvolvimento cultural, turístico e econômico do município/sede, considerando a característica do evento e sua penetração nos meios de comunicação, no sentido de despertar uma consciência artística e corporal para a formação integral das pessoas.*

Com relação a dimensão cidadã, a 20ª COPA BRASIL E SULAMERICANO DE DANÇAS adquire a cada ano novas proporções ampliando sua abrangência e seu reconhecimento internacional, por meio da LIBRAF, instituição que concentra e agrega grupos de todo Brasil para as práticas de diferentes técnicas de dança. A entidade é uma organização sem fins lucrativos que mobiliza os participantes e é presença importante em eventos internacionais que visam dar oportunidade e visibilidade para os grupos formados no Brasil. O projeto que está apoiado essencialmente nas manifestações artísticas de dança, atende os objetivos do Sistema Pró-Cultura RS, que visa incentivar tais práticas no Rio Grande do Sul. Por outro lado, há o conhecimento de empresas que compartilham do sonho de dar visibilidade a arte da dança por meio desse evento. O patrocínio do projeto pela LIC irá garantir a qualidade do projeto e o reconhecimento dessa prática tão importante no cenário de desenvolvimento cultural do estado.

As metas do projeto incluem:

- Apresentações das categorias da COPA BRASIL e do SULAMERICANO DE DANÇAS para julgamento de profissionais qualificados de nível nacional e internacional. Conta com a participação dos seguintes jurados: etapa nacional e internacional Mateus Mendes, Tatiana Bucheb e Marcos Menezes, etapa nacional Desire Goudel Favoretto, André Pires Giane Simbate e DJ de Hip hop Rubens Porto.
- Mostra de Danças de Capão da Canoa, um espaço reservado aos praticantes de danças do município/sede do evento, em escolas de dança e escolas públicas. Sendo que as inscrições para grupos de dança de escolas públicas serão gratuitas.
- Realização dos workshops de Jazz, Hip Hop e Danças Árabes com duração de duas horas cada um, para os participantes do evento, uma oportunidade de realizar intercâmbio com profissionais qualificados das respectivas categorias de nível internacional.

O valor total do projeto é de R\$ 145.208,30 (cento quarenta cinco mil, duzentos oito reais e trinta centavos) R\$ 4.412,00 de recursos próprios do proponente, R\$ 15.000,00 de comercialização de bens e serviços, foi habilitado pelo SAT/SEDAC no valor de R\$ 125.796,30 (cento e vinte cinco mil, setecentos noventa seis reais e trinta centavos).

## **É o relatório.**

2. Esta conselheira com o objetivo de avaliar o mérito do projeto realizou diligência e destaca neste parecer os principais questionamentos:

1. Na apresentação do projeto é informado que o vencedor da categoria hip hop será o representante no campeonato mundial na Europa em 2023. Justifique porque não há cachê/premiação para incentivo ao artista classificado. *Em resposta a LIBRAF detentora da realização do evento no Brasil, oferece suporte logístico para a equipe, proporcionando aos mesmos serem reconhecidos como campeões nacionais dando visibilidade e favorecendo a busca de patrocínios específicos*

*para viagem e suporte burocrático para retirada de passaportes, auxílio em vistos e durante a viagem.*

2. No projeto consta que a inscrição para participar do workshop para alunos da rede pública de ensino é gratuita e para os participantes de escolas de dança, grupos amadores serão cobrado o valor de inscrição. Constan no projeto dos workshops 30 vagas por oficina. Quantas vagas são gratuitas e quantas vão pagar inscrição? Uma vez que os grupos participantes já terão que investir na taxa de inscrição para mostra, justifique a cobrança de taxa de inscrição nos cursos. *RESPOSTA: 50% das vagas dos cursos conforme as modalidades e anos anteriores foram destinados a escolas municipais gratuitamente para fomentar a arte da dança na municipalidade os outros 50% das vagas cobrados e a receita é investida no próprio evento.*
  
3. Está previsto a participação de jurados durante o evento. Será uma mostra avaliada? Não está previsto premiação em dinheiro para os grupos participantes, apenas certificado. *Justifique. RESPOSTA: Não haverá premiação em dinheiro. Existe conforme no projeto publicado no site [www.libraf.com.br](http://www.libraf.com.br) e entregue a LIC as modalidades competitivas e chamada MOSTRA DE DANÇA que é livre e sem avaliação do corpo de jurados. Todas as modalidades competitivas, além do diploma como referido recebem medalhadas e troféus.*

Em pesquisa realizada por esta relatora no site, a LIBRAF é a Liga Brasileira de ginástica aeróbica e fitness. No mesmo período de realização do Sulamericano de dança também será realizado o Copa Brasil destinado aos atletas da ginástica aeróbica e fitness.

Após análise do projeto, dos anexos como regulamento, proposta do workshop e a resposta à diligência, o mesmo não foi recomendado. É importante que a proposta do festival/mostra de dança seja repensada com o objetivo de valorizar os artistas, escolas e grupos que fazem o evento acontecer. Não basta incentivar a arte da dança através de cursos, oferecer o palco para apresentação, certificado e medalha. Permanece o mesmo modelo de festival em que o bailarino tem que investir em taxa de inscrição do concurso/mostra e dos cursos, ainda arcar com despesas extras de hospedagem, transporte e alimentação, sendo que este evento, nem ao menos prevê em sua planilha de custos uma premiação para os classificados no concurso ou uma avaliação na mostra de dança. Destaco que o classificado para representar o Brasil no campeonato mundial na Europa em 2023 também não terá cachê, ou seja, não há recurso previsto para que o mesmo possa de fato participar do festival internacional recebendo apenas um suporte burocrático e auxílio na busca de possíveis patrocinadores. Apenas 50% das vagas dos cursos, total de 45 pessoas, são destinadas aos alunos da rede pública de ensino o que não atende ao objetivo de oportunizar a formação e a introdução de novas linguagens por meio de workshops para os participantes do evento que tem a duração de três dias. Mesmo com um valor baixo para um festival/mostra de dança, na planilha de custos do projeto é destinada ao pagamento dos cachês, transporte, alimentação hospedagem dos jurados, e pagamento da infraestrutura para a realização do evento. A gratuidade no acesso ao público para assistir as apresentações não é o suficiente para recomendar o projeto.

**3.** Em conclusão, o projeto **“COPA BRASIL E SULAMERICANO DE DANÇAS 20ª EDIÇÃO”** não é recomendado para avaliação coletiva.

Porto Alegre, 19 de abril de 2022.

**Aline Rosa**  
Conselheira Relatora



# Pró-cultura RS